

**CRISE DE IDENTIDADE NA LITERATURA FANTÁSTICA
BRASILEIRA:
CIBERCULTURA E A BUSCA POR REPERTÓRIO NO FOLCLORE
NACIONAL**

Fabiola Cristina Amorim Costa de Queiroz
Mestranda em Letras pelo CES/JF
fccq91@gmail.com

A presente pesquisa objetiva a coleta e análise de dados das obras de ficção fantástica nacionais publicadas entre 1999 e 2019 a fim de descobrir o quantitativo de publicações dessa categoria em cada ano e relacionar ao desenvolvimento e evolução do Ciberespaço, levando em consideração como tal aspecto influencia os autores e editoras. Procura-se averiguar o conteúdo e as características dos principais livros de ficção fantástica do período, considerando se adota fontes e lendas estrangeiras ou busca raízes no folclore nacional; além de categorizar quem são seus autores, sexo, idade, meios de publicação, região e classe social. Pretende-se averiguar a hipótese de que antes do advento da internet a publicação do presente tipo literário era rara, baseada na ficção fantástica internacional e repleta de entraves editoriais. Serão utilizadas as metodologias de análise bibliográfica e catalográfica, fundamentadas nas obras **As Tecnologias da Inteligência e Cibecultura**, de Pierre Lévy; **A Cultura da Mídia**, de Douglas Kellner; **O Poder do Mito**, de Joseph Campbell e **Cultura da Convergência**, de Henry Jenkins com fins de demonstrar o vertiginoso crescimento da quantidade de obras publicadas dentro da presente categoria e uma geração de escritores começaram a se apoderar de novas leituras do folclore nacional para suas tramas. O escritor brasileiro de ficção fantástica passa por uma fase de transformação política e cultural na qual deixa de se apoderar do imagético internacional procurando encontrar sua própria identidade e dessa categoria literária em território nacional face às modificações culturais ocorridas na contemporaneidade em relação aos meios midiáticos e a globalização.

Palavras-chave: Literatura Fantástica. Brasileira. Cibercultura. Identidade Nacional. Folclore.